Anno de 1844. **Segunda Feira 25 de Novembro.** **Anno XX. 264.**

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Macayó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. o 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. s. Catherina, Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terça s. Pedro Alexandrino. Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
27 Quarta s. Margarida de Saboia, Aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quinta s. Gregorio, Aud do J. de D da 2. v
29 Sexta s. Saturnino. Aud. do J. de D. da 1. v.
30 Sab. s. André.
1 Dom. s. Eloi.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

CAMBIOS NO DIA 23 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		venda
Ouro-Moeda de 6,400	17.300	17,500
» » » N.	17.100	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata—Patacões	1,900	1 920
» Pesos columnarios	1,920	1 940
» Ditos mexicanos	1,900	1.920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 18 ass 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira s ho a 4 min 30 da tarde | Segundo as 4 hora 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, com os papeis de contabilidade do Commissario Pagador da Thesouraria militar, relativos ao mez de Outubro, e do corrente, e informando, que, achando-se os pedidos conformes, podião ser satisfeitos.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Manoel José Pereira de Amorim, em que pedio por aforamento sessenta palmos de terreno de marinha alagado na rua do Brum até abaixa mar, no lugar de Fora de Portas.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Ceará, participando, que pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 210, de 27 de Setembro ultimo, se achava esta Thesouraria autorisada para acceitar os saques, que aquella fizesse, tanto para se indemnisar da quantia de um conto tresentos e noventa e trez mil oitocentos e setenta réis, despendida no corrente exercicio com a barca de vapor *Thetis*, patacho *Camarão*, e recrutas de marinha, como para occorrer ás despezas da repartição de marinha, que novamente fizesse, além das do Arsenal, para as quaes somente tinha credito.

Dito—Ao Inspector da Alfandegá, remettendo seis exemplares do regulamento de 3 de Outubro do corrente anno, providenciando sobre o modo de proceder nas apprehensões dos contrabandos em flagrante, a fim de ter execução pela parte, que lhe tocava.—Igual officio se enviou ao Administrador da Mesa do Consulado.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Golpe de vista critico sobre as operações militatares que tiverão lugar na provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, desde o anno de 1838 *até* 1842, *por um Rio-Grandense.*

AO PUBLICO.

A campanha do continente tem sido objecto de muitas controversias e opiniões. Desde 1838 (durante a Presidencia do celebre Elzeario) concebi a ideia de apresentar ao publico o pequeno folheto que ora lhe offereço: na Presidencia de General Andréa me tinha eu occupado de pôr em ordem alguns documentos que me podessem servir para o que hoje emprehendo; porém a extensão e difficuldadades da empreza, combinadas com minhas apoucadas forças, me ião desalentando gradualmente. Nestas circumstancias, apparecêrão obstaculos que muito me custou superar; comtudo venci a a natural repugnancia que tinha, de apresentar as minhas reflexões sobre objecto de tão alta magnitude, e conformei-me com as censuras ou bom acolhimento que acaso podessem merecer as acanhadas regras que agora traço.

O exame da campanha do Rio Grande apresenta dous grandes objectos: o excesso da impericia em alguns Generaes da legalidade, e o excesso da fortuna e extremo vigor por parte dos rebeldes; a abundancia de meios de um lado e a falta desses mesmos meios do outro.

Consternado com o triumpho da rebellião, bastante pezaroso pelo que tinha visto e soffrido, temi ser parcial em demasia e não poder formar um juizo desinteressado sobre os acontecimentos de um periodo de quatro annos que tiverão começo na Presidencia do Marechal Elzeario e acabárão no Generalato do Conde do Rio Pardo.

O escriptor que vio os factos que refere tem delles impressões inevitaveis; quanto ás minhas, sempre serão dolorosas, sobretudo quando me lembrar do soffrimento de um povo, cujos destinos se achárão por muitas vezes compromettidos pela ignorancia, orgulho e presumpção de alguns chefes que nunca deverião ter dirigido as nossas operações militares. Passa quasi sempre como axioma—serem os contemporaneos muito injustos—; mas se assim fosse, era só para com a incapacidade ou imbecilidade autorisada. Que seria de nós se a historia nos não fizesse conhecer o que os antigos seculos produzirão de bom em homens grandes? Viveriamos em uma perfeita ignorancia do passado. O que saberiamos na parte militar de um *Julio Cesar* desse *Annibal* tão joven e já o ornamento de seu seculo? O que soberiamos de *Malbouroug*, de *Frederico* o Grande, do Marechal de *Saxe*, do grande *Turenne*, de *Gustavo Adolpho*, finalmente de tantos outros? Nada de certo.

Pois não serião contemporaneos os que escrevêrão a historia destes grandes nomes? E como não forão? Porque sempre se faz justiça ao merecimento (esteja elle do lado que estiver), e só se censura a incapacidade, muito mais quando he perseguidora e arrogante.

Ninguem póde tolerar a mediocridade altiva, nem a incapacidade com poder, porque não ha individuo, por mais paciente que seja, que queira ver seus interesses lesados, a patria á mercê de um despota imbecil, e os seus futuros destinos compromettidos e quiça perdidos.

Diga a provincia inteira do continente quanto soffreo em vidas e fortunas pelos falsos planos do Marechal Elzeario! Seus erros crassissimos como militar só achárão apoio e louvor na bocca de um Ministerio injusto que ousou (sem disso se pejar) appellidal-o em pleno parlamento—a gloria militar do Brasil.—Que contrasenso!! Gloria militar do Brasil o Marechal Elzeario!.... Como se appellidarão aquelles que teem partilhado com nossos soldados as privações e fadigas da guerra? que teem perseguido o inimigo, e que se não teem poupado nem á esforços nem á trabalho para terminar a lucta ensanguentada e já com seis annos de existencia?! Como, emfim, appellidará o General que pacificar a provincia?

Os elogios mal merecidos não só nodôão aquelles que os liberalisão, como tambem a quem elles são dirigidos; e nesse caso só pódem ter cabimento, e são bem recebidos pela ignorancia sempre cega e sempre presumpçosa

Acabo este artigo já bastante longo, e talvez fastidioso, para dar principio á celebre campanha de 1838.

A possessão das tres pequenas praças, Porto Alegre, Rio Grande e Norte, assegurava a permanencia dos poucos legalistas que habitavão a provincia, no entanto que o Governo não tinha outro interesse nem outros meios senão defender estes tres pontos, em quanto não podia obrar offensivamente,

Por outro lado, tendo os rebeldes quasi conquistado a provincia na sua segunda campanha, não tinhão em vista senão estreitar cada vez mais os sitios destas tres praças, apoderarem-se dellas, e, se tal conseguissem, ficarem com todo o continente. No dia em que cahissem em mãos da rebellião as trincheiras do Porto Alegre, o Governo do Brasil ou a causa da legalidade não deveria mais defender-se em parte alguma, pois que seus esforços serião baldados.

Taes forão as circumstancias, para melhor dizer, os acontecimentos que derão lugar á creação do Ministerio de 19 de Setembro de 1837; quando elle empolgou o poder, todos os votos, todos os desejos dos legalistas concorrêrão para lhe consolidar a reputação e autoridade. Todos estavão desanimados de uma lucta tão porfiada e tão prejudicial aos seus interesses, e quasi tocavão a meta do desespero por falta de meios com que podessem com vantagem repellir os assedios continuados que lhes fazia a rebellião, sempre energica, feliz e consequentemente audaz; porém a *gloria militar* que esse Ministerio nos mandou, em vez de contribuir para a sua conservação, tendo para isso tantos elementos, só contribuio, por falta de habilidade e energia, para a ruina da provincia e do exercito que infelizmente commandou por muito tempo,

O Marechal Elzeario chegou ao Rio Grande em 2 de Novembro de 1837, trazendo da Côrte um batalhão de caçadores, o segundo, e algumas praças de artilharia, em tudo seiscentos homens Na provincia havião o 8.º de caçadores com 200 homens, o casco do 1.º da mesma arma com 100 homens, a companhia de Allemães com 80 praças, um batalhão de Guardas Nacionaes com 250 homens, os contingentes de cavallaria de Guarda Nacional do Major José Joaquim e do Capitão Francisco Pedro, com pouco mais ou menos 200 homens, e o esquadrão de lanceiros do Capitão Osorio; todas estas forças se achavão na capital.

Além destes, havia no Fachinal uns 60 homens de cavallaria do Guarda Nacional do Major Simas, e havia em Santo Antonio da Patrulha a gente do Capitão Orives.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 23.

(*Presidente da audiencia, o Sr. Desembargador Bastos.*)

Na appellação civel em que he appellante Emerencio Rodrigues Gaio, e appellados o Padre Antonio Soares de Albuquerque e D. An-

FOLHETIM.

O REI.(*)

6.

CASAMENTO ODIOSO.

N'um domingo á noute, pouco tempo depois daquella laboriosa e terrivel, em que Ambrozio e seu filho effectuarão no interior do bosque de Montlhéry seu audacioso projecto, uma igrejinha situada na eminencia da aldeia de Cerny, se decorava com os poucos ornamentos, que a sua pobre sacristia lhe podia fornecer. Esse fraco edificio, formado de duas paredes encostadas á um rochedo, que lhe servia de fundo, so podia pretender o titulo de igreja pela cruz em que terminava uma pequena sineira, e pela piedade dos fieis que a ião consagrar com suas orações.

A rustica cabana que ficava ao lado desse edificio ainda menos merecia o nome de presbiterio. Era um quartinho guarnecido de symbolos de piedade, de livros religiosos e de alguns quadros da biblia, que por sua escolha, revelavão com tudo o gosto daquelle que alli havia reunido; em roda dessa choça havia um celleiro, um curral, um telheiro cheio de instrumentos agrarios, que indicavão que o pastor espiritual, quando sahia do altar, ganhava a sua vida trabalhando na terra como o mais pobre dos aldeões, ou antes era verdadeiramente um camponez revestido da luz divina, que derramava com mais segurança as consolações celestes entre seus irmãos, communicando com elles todos os dias.

Como as arvores que não forão enxertadas, como as plantas que crescem nas fendas do rochedo, o cura de Cerny podia chamar-se um padre selvagem. Desterrado ainda moço para o fundo dos bosques, fôra subtrahido á educação da igreja, ao seu fausto, aos exemplos perniciosos: havia recebido as ordens, e sido logo enviado para essa agreste e pobre freguezia, onde nenhum padre civilisado quizera servir. Alli, guiado pela ineffavel ternura de sua alma, e pelo estudo dos livros santos, havia elle tomado as verdadeiras ordens, a piedade divina. Elle havia aprendido o espirito evangelico em sua severa essencia, julgava-se padre simplesmente para dar os soccorros espirituaes á aquelles cuja vida interna lhe era confiada, sem jamais pensar que desses dons do céo se pode tirar um beneficio pecuniario. Se elle soubesse que se ousava taxar um sacramento, uma benção de Deos, em um certo numero de patacas, e que só por esse o querião ministrar, muito espantado ficaria dessa estupida impiedade.

Esse padre selvagem pois era alli como uma gotta d'agoa lustral lançada sobre um campo para o benzer, como uma cruz plantada sobre um recife em passagem perigosa.

Sua unica existencia era o exercicio do seu santo ministerio, e a cultura de um terreno, que lhe dava a subsistencia, e lhe permittia algumas vezes da-la aos infelizes; sua unica ventura, a cousa que lhe fazia vir um sorriso ao rosto, onde de ordinario só brilhava a serenidade da alma, era a educação de seu sobrinho, que seu irmão Ambrozio lhe confiara ainda criança.

O velho Ambrozio, que, segundo todas as inspirações de sua rude e impetuosa natureza, havia negado tão afoutamente em seu espirito as leis de Deos e da sociedade, e levado a revolta contra a sorte até os ultimos limites, sentia-se humilde e timido em presença de seu irmão, a sua unica religião era seu irmão, a quem votava o mais terno culto de amor; e quiz que seu filho fosse nutrido, criado, e formado nesta atmosphera de virdute.

Para instruir este menino querido, o cura se havia instruido a si mesmo, e estudado tudo o que ignorava. O numero de seus livros era limitado; porém por isso mesmo mais proveito tirava delles, porque voltando sempre ás mesmas paginas dellas extrahia toda a essencia; e ahi achava para o seu educando a instrucção solida e a cultura poetica.

Fez estudar á Ricardo sòmente a biblia, o evangelho, a vida dos padres da igreja, e o fundo do quadro sobre que se desenvolvem essas altas personagens, e soube assim inspirar-lhe grande copia de pensamentos sobre o homem e seus fins; e dar-lhe sabios preceitos sobre a vida. Ao mesmo tempo esses livros explorados por elle no que offerecem de deliciosos sentimentos, lhe havião fornecido alimentos favoraveis ás vivas emoções, aos instinctos de ternura e de afeição que com cedo se manifestavão na alma do apaixonado rapaz. Nos seus momentos de repouso o cura havia aprendido a pintar, e o ensinava á Ricardo; então, guiando-lhe a mão pelos contornos suaves de uma flor, pela harmoniosa perspectiva de uma paizagem, ou pelas linhas inspiradas de uma figura sublime, elle lhe revelava a poezia; a poezia, fonte de todas as grandezas d'alma, e de todas as bellas acções da vida.

Quando o joven Ricardo veio a fazer-se homem, bem desenvolvido por elle na intilligencia e no coração, via menos vezes o seu discipulo, cujo trabalho então era util aos campos e á manufactura estabelecida por seu pai; mas ainda assim nunca deixava elle de ir todos os dias dar alguns momentos de prazer á seu mestre e procura-los para si junto á elle.

Nesse domingo á noute o padre camponez sentio pela primeira vez em sua vida uma forte agitação substituir á tranquillidade da sua alma resignada e serena. Havia alguma cousa de apaixonado na sua oração, batia lhe violentamente o coração, uma lagrima do tempo da mocidade lhe havia rociado as palpebras; não era mais o sacerdote que implorava a Deos pelos seus fieis, era um pai que orava por seu filho.

Na vespera o velho Ambrozio tinha vindo dizer-lhe que Ricardo ir contratar uma união, que certas rasões particulares obrigarão a conservar em grande segredo por alguns annos;

(*) Vide o *Diario* n. 263.

na Theresa Soares: mandárão dar vista ao Dr. Curador Geral.

Na appellação civel vinda da cidade do Natal, em que he appellante Alexandre de Mello Pinto, e appellado Luiz Pereira do Lago: julgárão provados os artigos de habilitação.

Na appellação civel em que he appellante José da Silva Oliveira, e appellado Manoel Joaquim Felis da Costa: desprezárão os embargos.

Na appellação civel, em que he appellante Francisco Gonçalves Casado, e appellado João Francisco Coelho: desprezárão os embargos.

Na appellação civel, em que he appellante Clara Maria de Miranda, e appellado o Juizo dos Orphãos: mandárão dar vista ao dito Curador Geral.

Na appellação crime, em que he appellante o Juizo, e appellado José Barboza Ribeiro: julgárão procedente o recurso interposto.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hontem a noute entrou nesta cidade a companhia de cavallaria, que, como lhes disse, havia sahido em diligencia para o centro; mas que nenhuma diligencia fez, e voltou como partio, sem conduzir nem mesmo um recruta.

Affirmão-me que ha nesta cidade uma carta das Alagoas, de proxima data, que dá aquella provincia no mesmo estado das ultimas noticias; isto he que não houve o choque, cujo boato aqui ha dias se espalhou.

Esta manhãa indo eu á missa vi um adjuntó na travessa de S. Thereza, e aproximei-me para saber o motivo, e vi uma mulher preta moribunda sobre uma esteira, da qual havia sido desenrolada: contou-me então um dos circumstantes que vendo algumas pessoas passar aquelle embrulho carregado por dous escravos, perguntárão-lhes o que era aquillo e onde o levavão; respondêrão, que ião deitar a maré, e como ouvissem gemidos, fizerão arreiar, e derão com a infeliz ainda viva, e os que a carregavão escaparão-se immediatamente. Alguem lembrou então que devião ir dar aviso á policia, e eu retirei-me e na volta não achei mais ninguem que me soubesse informar do desfecho deste caso.

Ouvi um destes dias dizer, que finalmente veio a luz a preconizada obra Politico – Medica, do Dr. Aquino, a quem as parteiras da escolla se empenhárão de balde para suffocar no nascedouro; triumphou a natureza patriotica, e a menina já falla muito desimpedida, e demonstra com evidencia mathematica por todos os Esculapios preteritos, presentes e futuros, que a politica transacta não só produzio todos os males, já repizados pelas gazetas da praia, porém que de mais a mais espalhou nesta provincia os *cancros uterinos*, maltratados por um medico estrangeiro. Dizem-me em fim, que a tal obra prima, (não digo bem) o tal chefe d'obra, acaba açulando a *commissão* da praia, para mandar vir de S. Domingos um batalhão de moleques ligeiros, que desagravem nossas patricias, e espanquem o *estrangeirismo*, como fizerão a Mr Garnier de Cassagnac ! ! !

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ELEIÇÕES.

Logo que no *Diario* de 20 do corrente publicamos a lista que chegou com a authentica do collegio da Boa-vista formado pelos Eleitores de Ouricuri, esperamos pela resposta do *D.-novo*, que dizia ser imaginaria aquella eleição, porque destruindo ella em parte os seus calculos, todas as ordens se tinhão dado para ser inutilisada ou tomando-se a authentica á força, ou peitando-se o portador, que a trouxesse. Sua demora teve o *D.-novo* em acertar com a sahida que havia de dar, depois de malograda a esperança do roubo da authenca, e veio elle no fim de 4 dias com um pequeno artigo de fundo, em que declara ter documentos comprobatorios da infamia com que os adversarios do Governo fizerão a celebre eleição de Taquaritinga, e do Ouricuri, e que esses documentos revelão que não houve eleição nem em Taquaritinga, nem em Ouricuri, e que tudo quanto apparece he *resultado de um plano forjado por homens que forão repellidos das urnas eleitoraes pelo bom senso da provincia para neutralisar na côrte a noticia de sua derrota.*»

Os redactores do *D.novo* tem perdido a cabeça, ou suppõem o publico muito estupido. Foi o mesmo *D.-novo* que antes da eleição secundaria denunciou ao publico que a freguezia de Taquaritinga dava mais de cem eleitores, até dice que 130, que esse augmento de eleitores era escandaloso. Corrigio depois esta noticia asseverando que em Taquaritinga não houve eleição primaria, e que esses falsos Eleitores, que pertendião contaminar o mais *conspicuo e legal* collegio do Limoeiro e Bom Jardim, havião de ser *repellidos* desse collegio. A ameaça realisou-se, e a villa do Limoeiro foi testemunha da força, que o Sr. Delegado Barbosa apresentou a 20 de Outubro tomando todas as entradas, e repellindo violentamente os Eleitores de Taquaritinga de entrarem no collegio; foi publico o conflicto, e o risco que houve de ser alterada a tranquilidade, se os Eleitores dessa freguezia assim indignamente tratados pela força do Governo, não fossem do partido da ordem: os Eleitores pois reunirão-se em separado, e formarão o seu collegio com o mesmo direito com que o Sr. Barbosa fez o seu de 100 votos para a praia. Como tem os mesmos redactores do *D.-novo* ousadia de avançar, que he imaginario o collegio de Taquaritinga, e apenas ideiado agora para neutralisar noticia de derrotas? Dirão talvez que 103 Eleitores he um numero excessivo para aquella freguezia. Nós ignoramos a estatistica della, mas notaremos que as freguezias praieiras todas derão Eleitores de mais. Bom Jardim que em 1842 deo 40, depois de um anno deo 60, e assim as outras. Se quizermos apurar o numero dos fogos toda a eleição da provincia he nulla. He nullo o collegio do Recife, porque S. José deo mais Eleitores do que devia, como declarou o Vigario, por que a freguezia da Boa-vista classificou fogos, que não existião. He nullo o collegio de S. Antão, por que alli se fez o mesmo, he nullo o collegio de Goianna, &c.

Não *houve eleições em Ouricuri, tudo isso he um plano dos homens repellidos (á força) das urnas*, diz o *D.-novo* que tem disso documentos. Appareção esses documentos.

Sabe-se da distancia que ha d'aqui a Ouricuri, e que só em 20 e mais dias vai alli um portador, e só no fim de 40 ou 50 póde voltar.

Se he um plano combinado depois da derrota para neutralisar na côrte a noticia della, deve ser falsa a authentica, deve ter sido tudo feito aqui. Apresente o *D.-novo* esses documentos que provão a falsificação. Se os chefes da praia conseguissem roubar as actas como tentárão por meio de seus agentes policiaes, se o pardo Pedro Rodrigues que vinha de Ouricuri com a authentica não podesse occultal-a da policia do Sr. Manoel Lopes de Barros e do Sr. Arruda quando foi preso para entregal-a, se a offerta de 300$000 rs. ao pardo Lucas, que julgavão ser o conductor da acta, produzisse effeito, podião dizer afoitamente que tudo era falso; mas felizmente a authentica escapou destas siladas, e foi entregue ao Exm. Presidente da provincia pelo conductor.

Pelos correios que aqui chegarão a 7 do corrente apenas vierão noticias das eleições do Exú em Cabrobó, e do Ouricuri á essa freguezia, por não haver tempo de chegarem as authenticas: as de Ouricuri chegarão a 19, e as do Exú no noute de 21.

Mostrem-nos os redactores do *D.-novo* como haveria tempo depois da derrota de ir d'aqui um plano para se fingir que houve eleição, e de voltar o resultado a 19 do corrente. O artigo de fundo do *D.-novo* he uma miseria, de que não nos devemos mais occupar. Cumpre-nos sim responder a alguns adversarios do partido da ordem, que não tendo a infame estupidez ou impudencia de alcunharem de falsas eleições feitas publicamente, arguem de excessivo o numero dos Eleitores de Ouricuri, e achão rasoavel o que apresentou o collegio do Exú em Cabrobó, e isto sem terem as mais insignificantes informações da população dessas freguezias. Actualmente não nos consta que haja nesta cidade quem a excepção do Reverendo Vigario Pereira do Lago, que servio desde 1812 até agora de Vigario do Exú, nos possa dar exactas informações desses certões: elle porém, que optou a freguezia de Ouricuri logo que foi creada, por ser a mais populosa assevéra que a povoação das duas freguezias do Exú e Salgueiro reunidas, (e que formarão collegio em Cabrobó) he muito inferior a que conta a nova freguezia do Ouricuri, que d'alli foi desmembrada. Sempre ouvimos que depois da divisão feita este anno o Exú apenas daria 8 ou 9 Eleitores, e o Salgueiro de 9 a 11. Quem admitte 70 Eleitores de freguezias inferiores em população, não póde repellir noventa e tantos de uma freguezia mais populosa.

Quem tolera 60 Eleitores de Bom Jardim, quem acha que o augmento feito em S. José contra o testemunho do Parocho, e o que se fez em S Antão no dia da eleição depois de concluida a qualificação, não póde estranhar o avultado numero de Taquaritinga, porque a execução da lei não tem meio termo. (1)

(1) Damos uma relação das freguezias em que um ou outro partido dominou, para conhecer-se de que lado houve abuso no augmento dos Eleitores: devendo notar-se que só o partido da ordem foi que guardou a decencia de dar em varias freguezias o pequeno numero de 10, 16 e 18 Eleitores, como em Tijucupapo, Papacaça, Fazenda Grande, Ingazeira, &c.

Freguezias onde venceo a praia.	*Partido da ordem.*
Santo Antonio.	Afogados.
S. José.	Poço
Boa-vista	Maranguapo.
S. Pedro Martyr.	Iguarassù.
Itamaracá.	Tejucupapo.
Goianna.	Tracunhãem.
Nazareth.	Pão d'Alho.
Gloria.	Cabo.
Ipojuca.	Muribeca.
Una.	Limoeiro.
Agoa-Preta.	Rio Formozo.
Limoeiro.	Barreiros.
Bom Jardim.	Escada.
Bezerros.	Bonito.
S Caetano.	Garanhuns.
Logoa de Baixo.	Papacaça.
Flores.	Agoas-Bellas.
Tacaratù.	Buique.
Exù.	Brejo.
Salgueiro.	Pesqueira.
	Ingazeira.
	Fazenda Grande.
	Serra Talhada.
	Ouricuri.

Mixto.
Recife.
Santo Antão.
Altinho.

N. B Em Cabrobó e na cabeça da comarca da Boa-vista os praieiros impedirão as eleições.

Os praieiros teem a ousadia de pertenderem que se annulle o collegio do Cabo por que o Sr. João do Rego tinha fórça, que poz em coacção o Subdelegado, e mais agentes de policia, que pleiteavão com elle a eleição primaria. Onde se vio um Subdelegado coacto, a não ser o Sr. Luiz Francisco Paes Barreto? Essas falsidades já forão desfeitas, já se mostrou que o Subdelegado fugio quando vio que seus votantes erão só 900, e que havião 1200 por parte de seus contrarios.

Se a fórça de um homem contra toda fórça de Policia do Governo viciasse uma eleição, o que diriamos das eleições de Goianna, do Limoeiro e Cabrobó feitas com a fórça dos Delegados? Se a praia apura por este lado o negocio, está aggredindo em vez de defender o Governo. Lês no *Diario* de 22 a parte do sexagenario Coronel Manoel Ribeiro Granja, que apesar da afinidade que seu filho o Tenente Coronel Severo tem com os homens do Exú, deo parte a S. Ex. das violencias, que o Delegado fez nas eleições especialmente aos Eleitores do Ouricuri. Será o Sr. Granja capaz de fallar de Eleitores, que não existirão, e de levantar falsos ao Delegado? Parece-nos que além dos praieiros ninguem o dirá.

Sabemos que o club da praia trabalha por induzir a Camara Municipal, ou por conseguir que S. Ex. determine que ella não apure os votos dos collegios que não fazem conta ao triumvirato sob o futil pretexto de nullidades. Sabemos tambem que perde o seu tempo, por que ainda que S. Ex na questão da acta dos Afogados não tivesse mostrado que se não intromette nas sessões da Camara Municipal, basta a convicção em que estamos de que o Exm. Sr. Thomaz Xavier jámais deo exemplo de opposição as ordens do Governo Imperial. O aviso de 3 de Janeiro de 1842 que abaixo transcreveremos, decide que a Camara Municipal não póde excluir votos por pretexto algum. Ainda que o numero de Eleitores exceda a mil, como

---

que elle conduziria na seguinte noute o rapaz e aquella que se-lhe-devia unir, afim de que o santo ministro, o segundo pai de Ricardo, abençoasse o seu casamento.

Revestido do seu mais fino roquete, sobre o qual lhe cahião os brancos cabellos, depois de haver ornado o altar com a mais alva toalha, uma cruz de prata e dous vasos de flores, o velho cura veio para a porta do pequeno templo, poz ahi dous tocheiros para illuminar a escabrosa ladeira que era preciso subir, e de joelhos poz no chão o ouvido, como fazem os homens dos paizes selvagens, para ouvir de mais longe os passos do seu amado Ricardo.

D'ahi a pouco chegou vagarosa e no mais profundo silencio a comitiva. Montada em uma mula vinha uma mulher vèstida de branco, coberta de um veo da mesma côr, em attitude inclinada e abatimento extremo: de um lado marchava Ambrozio, de cabeça erguida, e com o braço passado pela cintura da mulher a fim de sostel-a sobre a mula; do outro seguia Ricardo, com os braços cruzados sobre o peito, com a cabeça inclinada, coberta com um chapéo de grandes abas, que lhe occultavão inteiramente a expressão das feições.

Os trez viajores entrarão na igreja, e a cerimonia começou

O padre estava junto ao altar, os esposos de joelhos sobre uma esteira, Ambrosio a esquerda, do altar arrimado á parede, e meio encoberto pelo tabernaculo aos olhos do filho e do cura, mas bem visivel aos da condessa de Lussan que ficava em frente delle.

A noite estava tepida a limpa: as sombras erão atenuadas pelos mais limpidos raios das estrellas, e a calma do ar era cheia de serenidade. No seio desses tres entes ao contrario se agitavão as mais violentas paixões, e as mais crueis dores, sem que o menor movimento todavia lhes alterasse a immobilidade das feições.

Ambrozio, depois do rapto da condessa, havia lhe revelado o que della exigia; tinha-lhe declarado que casaria em segredo com seu filho sob pena de perder a vida, e que depois ficaria para sempre incommunicavel; por quanto a vista do acto de violencia que usara por com ella, e da lei que agora lhe dictava, a sua restituição a liberdade serie infallivel signal da perda delle. O raptor, para leval-a á seus fins, vira-se forçado a fazer á tremula mulher ameaças, cuja execução estava bem longe de seu pensamento; pois que em todos os seus anteriores roubos ao menos suas mãos nunca havião derramado uma só gotta de sangue.

Valentina de Lussan entre as mãos do implacavel camponez, achava-se na situação dos prisioneiros de guerra, feitos por selvagens, e destinados aos supplicios. Mas os homens desses barbaros paizes só fazem soffrer aos seus captivos os tormentos do corpo; entretanto que ella tinha de padecer n'alma, na honra, em todo o seu destino, que lh'o querião encadear, e atormentar com os mais crueis golpes. O susto e o terror lhe perturbavão a rasão; custava-lhe a comprehender o que della se exigia, por que seu espirito não podia admittir a extravagante vontade do terrivel velho... Ella! casar com um rustico! isto parecia-lhe um sonho horrivel...

Emfim a esperança e quasi que a certeza de em breve ser descoberta pelos seus amigos, que por certo a havião de procurar, de ser posta em liberdade e roto um laço formado pela violencia, a tinhão determinado a consentir no sacrificio para salvar a vida.

Mas Ambrozio temia ainda o momento decisivo da cerimonia. Sempre fraco e timido em presença de seu irmão, o que elle mais temia no mundo era que um de seus attentados viesse a ser descoberto pelo homem de piedade e resignação, que entendia que antes se devia aceitar o martyrio, sob qualquer forma que se elle apresentasse, do que offender a um só de seus semelhantes. O roubador de Valentina, havia jurado, e lhe mostrava o punhal no cinto, que se ella deixasse entrever ao padre que ia abençoar o seu matrimonio, o constrangimento, em que a punhão, que se ella revelasse sua situação pela menor queixa, pelo menor geito de rebeldia, elle a mataria antes que ella tivesse tempo de concluir a sua declaração.

No momento de que fallamos pois, o velho em pé defronte da victima, mostrando no rosto uma resolução terrivel, com a mão posta sobre o punhal que tinha á cintura, com o olhar fixo sobre todos os movimentos da tremula mulher, mostrava que era capaz de tudo para suspender uma palavra imprudente que ella podesse deixar escapar.

A bella Valentina, de joelhos, com a cabeça cahida sobre o peito, a fronte coberta d'uma palidez mortal, deixava cumprir-se o ritual da ceremonia santa, sem seguir-lhe o curso; por que não tinha força para revoltar-se, nem brandura para se entregar á oração. Ella havia esperado até o ultimo momento que algum milagre do Céo a viria livrar do novo supplicio, á que estava condemnada... Mas agora tudo estava acabado. Prostrada por um abatimento que quasi lhe tirava o conhecimento do que succedia, sem uma só idea que não fosse vaga, só sentia uma violenta dor no cerebro. E quando a infeliz, tornando um poucó a si, queria procurar alguma força, alguma consolação na contemplação de Christo, erguendo os olhos encontrava a figura calma e implavel de Ambrozio, cuja firme e cruel vontade parecia escripta sobre a fronte com profundas rugas.

Ricardo continuava ainda subjugado por essa irritação ao mesmo tempo exaltada e profunda que o havia impellido a consentir no attentado á que seu pai o havia arrastrado. O acto de violencia que n'aquelle momento commettia, e no qual não tivera tempo de ver quanto nelle havia de barbaro e sacrilego, não lhe parecia mais que a conclusão de sua vingança: era o roubo dos bens da nobreza que elle consummava pela capturação irrefragavel de uma mulher dessa classe; acabava a sua obra de triste justiça com uma vontade firme, mas com a dor de uma alma pouca disposta para os sentimentos crueis, e a sua voz quando respondia aos versiculos das orações era surda e manifestamente alterada.

Ao mesmo tempo por um extraordinario contraste, tudo quanto rodeava este escuro quadro

o de Saboeiro, ainda que a reunião não seja nos lugares marcados para isso, como tambem aconteceo em Saboeiro, só a Assembléa Geral pertence examinar a validade das eleições.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo presentes a Sua Magestade o Imperador os officios de V. Ex. de 22 de Maio, e 16 de Dezembro do anno passado sobre o procedimento, que tivera a Camara Municipal da capital d'essa provincia, excluindo da apuração final dos votos para Deputados Geraes os do collegio de S. Matheus reunido na povoação do Saboeiro: Ha o Mesmo Augusto Senhor por bem que a referida Camara proceda a nova apuração, incluindo n'ella os votos daquelle collegio, por que apesar dos defeitos arguidos á eleição, não áquella Camara, mas sim á Assembléa Geral Legislativa compete o conhecimento d'elles e a decisão sobre a validade da mesma eleição. O que communico a V. Ex. para que o faça constar á mencionada Camara.—Deos Guarda a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de Janeiro de 1843. — *Candido José de Araujo Vianna.*— Sr. Presidente da provincia do Ceará—Cumpra-se e registe-se. Palacio do Governo do Ceará em 5 de Fevereiro de 1842.—Coelho. Conforme—*Anselmo Francisco Peretti*, Secretario do Governo.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23. . . . . 2:757$776

Descarrega hoje 25.

Barca—*Guilford*—farinha.

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE NOVEMBRO 1844.
Revista semanal.

Cambios — Fizerão-se transacções regulares a 25 7/8 d. p. 1$ rs. durante a semana, e algumas sommas se passárão tambem a 25 d., e ha lettras offerecidas á primeira cotação.

Assucar — As entradas do novo em caixas teem sido moderadas, e o preço ainda não foi aberto; em cargas tem sido regulares, e vendeo-se o branco embarricado de 2$350 a 2$750 rs. a arroba, em saccos de 2$500 a 2$700 rs.; e o mascavado embarricado de 1$650 a 1$700 rs., e em saccos a 1$620 rs.: o depozito do velho he de 300 caixas, e o do novo de 350 ditas.

Algodão — Continuão limitadas as entradas, e tem sido offerecido a 4$200 rs. a arroba.

Ago'ardente cachaça — Vendeo-se de 40$ a 45$ rs. a pipa.

Couros — Estão menos procurados, valendo com tudo 125 rs. a libra.

Ago'ardente de 25 grãos — Não ha.

Alfazema — Vendeo-se a 2$500 rs. a arroba.

Amendoas dôces — Não ha.

Bacalhão — As vendas são moderadas aos preços de 12$ e 12$300 rs. a retalho, sendo o depozito de 4,500 barricas.

Batatas — Vendêrão-se de 640 a 700 rs. a arroba.

Carne secca — Entrou um carregamento do Rio Grande, com o qual ficou o depozito reduzido a 18,000 arrobas, tendo as vendas regulado de 2$800 a 3$300 rs. a arroba.

Farinha de trigo — Chegou um carregamento de Richmond com 1850 barricas, que elevárão o depozito a 18 500, não tendo soffrido alteração nas vendas.

Farello — Não ha.

Folha de Flandres — Vendeo-se a 20$500 rs. á caixa.

Garrafas pretas — Não ha.

Lona a imitação da Russia — Vendeo-se de 24$500 a 25$500 rs.

Vinagre de Portugal — Idem de 58$ a 60$ rs. a pipa.

Entrárão durante a semana 3 embarcações, e sahirão 14, existem no porto 40: sendo 1 americana, 16 brasileiras, 1 franceza, 1 hespanhola, 9 inglezas, 1 lubekense, 7 portuguezas, 3 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 23.

Liverpool; brigue inglez *Oberon*, capitão John Carr, carga algodão e couros.

Navios entrados no dia 24.

Terra Nova; 32 dias, brigue inglez *Bonanza*, de 180 toneladas, capitão Young, equipagem 9, carga bacalhão; a Latham & Hibbert.

Buenos Ayres; 34 dias, patacho suéco *Uranum*, de 180 toneladas, capitão N. Larsum, equipagem 9, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Terra Nova; 54 dias, galera franceza *Cousin*, de 360 toneladas, capitão Douget, equipagem 17, carga bacalhão; a Arriel & Companhia.

Bahia; 12 dias, polaca sarda *Abdul Medyd*, de 186 toneladas, capitão Lourenço Cavesan, equipagem 18, carga varios generos; a João Pinto de Lemos.

Liverpool; 37 dias, barca ingleza *Precilia*, de 218 toneladas, capitão Williams Donaldson, equipagem 14, carga fazendas: passageiro, Robert Dncan.

Fernando; 51 horas, barca nacional *Ermelinda*, de 244 toneladas, capitão Antonio Francisco de Jesus, equipagem 16, carga pedra e varios generos: passageiros, o Capitão Joaquim de Pontes Marinho, sua Senhora e 3 filhos, 22 praças de pret, o Major Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha, Tenente Francisco Joaquim Machado Freire, sua Senhora e 1 filha, Cirurgião José Soares de Souza, sua Senhora e sua mãi, Felis Gonçalves de Menezes, Manoel Antonio da Silva, 18 prisioneiros do Rio Grande do Sul e 6 sentenciados.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará; sumaca nacional S. *Cruz*, mestre Manoel Pereira de Sá, carga varios generos.

Ilha do Principe; hiate nacional *S Domingos*, mestre Manoel Francisco do Nascimento, carga varios generos: passageiros, André José Gonçalves da Silva, Sebastião de Arruda e Eduardo Ferreira Guermão.

Havre de Grace; brigue francez *Armorique*, capitão Victor Lucianno Valet, carga varios generos.

Declaração.

1 *Collectoria da cidade de Olinda.*

O Collector de Diversas Rendas da cidade de Olinda faz publico á todos os seus collectados, que do dia primeiro de Dezembro proximo futuro principia o prazo de 30 dias marcado no artigo 21 do regulamento numero 152 de 16 de Abril de 1842, para proceder a cobrança a boca do cofre do primeiro semestre do corrente anno financeiro, e de todos os atrazados na casa da Camara daquella cidade, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde, e findo este prazo passará a cobrar os 3% de multa marcardos no § 1.º do dito artigo, e procederá executivamente contra os omissos: outro sim faz publico que (de conformidade com outros regulamentos) neste mesmo prazo cobrará o imposto das olarias, decima de mão morta, taxa dos escravos, e imposto sobre lojas, tabernas, e &c. inclusive toda a divida activa destes impostos; e da mesma fórma executará os que deixarem de comparecer: e para não allegarem ignorancia faz publico pelo presente. Olinda 20 de Novembro de 1844. O Escrivão.— *João Gonçalves Rodrigues França.*

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Memorias Historicas da provincia de Pernambuco, compostas pelo Tenente da primeira Classe do Estado Maior do Exercito José Bernardo Fernandes Gama.

A subscripção d'esta obra continúa a estar aberta até o tempo de imprimir-se o ultimo tomo, no fim do qual hão de ser inseridos os nomes dos Srs. subscriptores.

O 1.º e 2.º tomos vão a ser distribuidos pelos Srs., que teem assignado, e quando se distribuir o 3.º, distribuir-se-hão igualmente as estampas dos dous primeiros, porque o Sr Guimarães, que empreitou todas as estampas, depois de ter lithographado, ou desenhado-as na pedra primorosamente, achou grande difficuldade na impressão, de maneira que apenas pôde tirar mui poucos exemplares, e nenhum d'elles perfeito; e ou fôsse isto pelo defeito da tinta, ou dos apparelhos da machina, o certo he que, depois de mais de quatro mezes de delongas, e depois de prejuisos, ou despezas infructiferas, o autor das Memorias se vê obrigado a mandar fazer este trabalho em outra provincia, visto que não lhe he possivel por ora obter isso em Pernambuco, como tanto desejava; mas espera ainda ter o prazer de ver lithographar aqui as ultimas estampas da obra, se o Sr. Guimarães (como diz espera) já tiver recebido as tintas, e outros apparelhos que precisa para trabalhar, e que aqui não ha.

Os Senhores assignantes, que morão fóra da cidade pódem mandar receber o 1.º tomo já, e o 2.º depois do primeiro do futuro Dezembro, na praça da Independencia livraria n. 6 e 8, ou na praca da Boa-vista botica do Sr. Ignacio José do Couto: n'estes dous lugares he sómente onde d'aqui por diante se assigna para as Memorias.

Leilões.

4—O Corretor Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia, &c., a maior parte nova, consistindo em cadeiras, sofás, marquezas, mesa redonda para meio de sala, bancas para jogo, mesas de jantar, commodas, camas, toucadores, guarda-roupa, estante para livros, quadros, um esplendido relogio de bronze com figura para cima de mesa, obras de ouro e prata, louças finas e entrefinas, cristaes, utencilios de cozinha, e muitos outros objectos uteis: hoje 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 18, segundo andar. (12

1 = João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas, muitas recentemente despachadas: Terça-feira 26 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz. (6

1 = Lenoir Puget & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, e miudezas, consistindo em sedas de lindos gostos para vestidos, e coletes, cambraias adamascadas, brins listados, e de cores, lenços encarnados para tabaco, ditos de setim para gravatas, meias de seda e d'algodão, cazimiras, bonés para homem, merinós de todas as cores, chapéos de castor, ditos de sol para homem, e para senhora, carneiras de cores, um grande sortimento de calçado, e variedade d'outros artigos, o que tudo se venderá por todo o preço para saldar contas: Quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz. (16

Avisos diversos.

1 = A pessoa que tem annunciado por este *Diario*, precisar de uma ama de casa; sendo ainda queira, dirija-se a rua do Fagundes numero 17. (4

= O abaixo assignado, tendo annunciado no *Diario Novo* de 12, e no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente mez, que não dêem cousa alguma a seus escravos e famulos de sua casa sem escripta sua, e como tem tido a criola cria de sua casa de nome Josefa a lembrança de mandar escrever bilhetes falsos em seu nome, pedindo dinheiro, e o mais que lhe parece á quem o conhece; previne de novo ao respeitavel publico, que nada responde por esta ser forra. - *Antonio da Costa Ferreira.*

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria deixão de ter andamento no dia 27 do presente mez, como se havia annunciado, por se lhe terem anteposto as de S. Pedro Martyr, e por isso o Thezoureiro da mesma loteria do Theatro faz publico, que as mencionadas rodas andaráõ impreterivelmente no dia 17 de Dezembro proximo futuro, por assim o haver determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia. Os respectivos bilhetes achão se á venda nos lugares do costume. (11

---

tinha uma doçura toda radiosa e uma simplicidade cheia de graça; a mais suave e pura athmosphera envolvia estes figuras frias e tristes como as estatuas dos tumulos. A religião alli estava nesse natural que lhe deixa toda a sua essencia divina; a voz do secerdote lendo as palavras sacramentaes, fazendo ouvir a santa poezia dos psalmos, era cheia de uma grave piedade; as ternas emoções que palpitavão no seio do ancião lhe davão um ligeiro tremor e a mais affectuosa inflexão. Nesse pequeno templo, misturado de sombra e de luz, os ramos dos arbustos que lhe ficavão ao pé penetravão pelas frestas e oculos desmantelados, e formavão pendentes no interior festões de madresilva, de roseira-brava, de jasmineiros, que embalsamavão o ar com suas suaves emanações. A viração da noute introduzindo-se por toda a parte balançava a luz dos castiçaes, cuja claridade em suas brandas ondulações alumiava por seu turno os livros santos, as flores do altar, os cabellos brancos, o rosto sereno e santo do velho sacerdote, e a superior belleza dos dous jovens que se apresentavão á sua benção. De outro lado sobre uma amendoeira, que verdejava em frente das janellas, um rouxinol, sem perturbar as palavras baixas da mysteriosa cerimonia, continuava a sua canção nocturna, e deixava cahir apoz cada versiculo dos psalmos sua longa e melodiosa nota.

Havia chegado o momento decisivo; o padre fez ao mancebo a pergunta costumada; e este respondera o *sim* sacramental com voz cheia e firme, que foi ferir dolorosamente o seio da desgraçada noiva. Então o Ministro pondo a mão de Valentina sobre a do noivo, esta sentio a rijeza dessa mão de trabalhador, e a aspereza de sua pelle; vio tambem o braço a tiracollo da ferida recebida no ataque nocturno; e este contacto a fez estremecer até o fundo d'alma; toda a desgraça de sua situação se lhe apresentou então aos olhos; apossou-se della o pensamento de sahir da igreja e partir a cabeça nos rochedos, e fez um movimento para traz... Mas ainda que ella tivesse os olhos baixos, como até então o havia feito, uma luz azulada lhe passou pelas palpebras: era um reflexo do punhal que Ambrozio por detraz de seu irmão, fazia brilhar aos olhos della. Valentina era em fim uma fraca mulher, e ainda desejando a morte e estando determinada a procural-a por suas mãos, tinha medo daquelle ferro... Ella soltou pois a palavra *sim*, como quem gritava — *perdão*.

A cerimonia continuou o seu curso, e acabou-se na limpidez pacifica da meia noite, com os perfumes das flores selvagens, e o canto do passaro nocturno.

O bom sacerdote vendo a emoção profunda e mysteriosa á que Ricardo estava entregue, não pôde esquivar-se de apertal-o em seus braços, e dizer-lhe por este amplexo, que junto a elle sempre acharia consolações.

As tres personagens desta scena voltarão no mesmo sombrio silencio, em que tinhão vindo, e chegarão á casa alta noite. O velho Ambrozio pegou em uma luz e conduzio a condessa para um quarto superior, em que ella havia habitado desde que alli chegara, e que com o de Ricardo que lhe ficava junto, formava todo o primeiro andar das ruinas. Poz a luz sobre uma mesa ao pé de Valentina e deixou-a só.

A rapariga lançou-se sem fôrça, e desanimada sobre uma cadeira de couro. A camara em que se ella achava tinha as paredes despidas e cheias de buracos, e toda a mobilia consistia em uma mesa tosca fixa na parede, uma grande caixa de pinho guarnecida de cortinas de sarja verde, e que fazia vezes de cama, e alguns escabellos de páo que servião do assento, assim como essas pedras que em outro tempo se deixavão para esse effeito nos vãos das janellas: e tudo isto era illuminado pela fraca luz de uma alampada, que era a que Ambrozio conduzira.

Era ahi que Valentina de Lussan se achava casada, estabelecida, senhora e soberana.

O rei, que havia um anno procurava uma residencia sumptuosa e magnifica, provida de tudo o que encanta o espirito e os sentidos, onde podesse estabelecer a sua cara condessa de Lussan, não tinha pensado nesta.

Valentina estava absorvida na mais triste meditação, quando ouvio passos na escada, e reconheceo por instincto, que erão do Ricardo. Estremeceo, poz as mãos juntas sobre o peito, e todo o sangue se lhe gelou nas veias. Olhou para a porta do quarto com vista turva. Ella havia entendido que pelo casamento a que a tinhão fôrçado esses camponezes invejosos e exasperados pelas vexações dos fidalgos, querião assenhorear-se de todos os seus bens, em vez de simples joias sómente roubadas em uma noute, e humilhar uma nobreza inimiga na sua pessoa submettendo-a á uma alliança horrivelmente desproporcionada, mas nunca suppoz que esse rustico ousasse pensar nos direitos que sobre ella havia adquirido. Se tal pensamento se houvesse sómente apresentado ao seu espirito, antes se teria dado a morte, do que contrahir esse laço. O primeiro toque deste terror teve-o ao ouvir os passos; esperou que o mancebo procurasse o quarto que lhe ficava junto, e procurou persuadir-se disto para tranquilizar o seu espirito, porque sentia-se morrer de susto.... Porém no mesmo instante Ricardo entrou.

Nunca elle lhe havia inspirado tanto terror, e foi com tudo nesse momento que ella pela primeira vez o encarou. Sua bella e nobre estatura se desenhava sob a simples jaqueta de panno cinzento; os longos cabellos pretos que lhe cahião sobre os hombros torneavão com graça um rosto regular, onde brilhavão magnificos olhos negros, a pallidez e tristeza impressas sobre as feições assentavão admiravelmente nos seus contornos masculinos e severos.

— Senhora... não trema, disse elle, jámais pretendi levar a criminosa acção que acabo de commetter até o ponto de sacrilegio. A senhora achando um homem em um camponez, e eu roubando pela violencia o que só o amor deve dar, ambos nos desdourariamos. Juro que jámais passarei os bombraes desta porta antes da minha morte: eis aqui a chave do seu quarto, com a qual se pode fechar. Ella he sua, e sua só. Dou-lh'a como um penhor visivel do meu juramento.

A estas palavras lançou a chave sobrs a mesa, e sahio.

(*Continuar-se-ha.*)

2 = Uma pessoa moça de boa conducta deseja-se arranjar como criada n'uma casa de pouca familia ou tomar conta da casa de um homem solteiro; quem precisar procure em Fóra de Portas defronte da casa de Mr. Porter. (6

2—O Sr. I. R. P. morador na Boa-vista queira comparecer no praso de 8 dias, para pagar a quantia, que não ignora, ou vir ajustar suas contas do contrario terá o desgosto de vêr seu nome publicado por estenso; na rua Nova venda n. 65. (6

3— Aluga-se o sitio n. 39, da rua de S. Miguel nos Afogados; quem o pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

3—O abaixo assignado, official que foi do Sr. Antonio Francisco Lima Guimarães, acha-se estabelecido com loja de barbeiro, na rua estreita do Rosario n. 25, e está prompto a servir aos seus freguezes, não só na loja, como em suas casas.—*Manoel Pereira Lopes Ribeiro.* (7

2— Eduardo Jones chegado do Rio de Janeiro avisa ao publico, que estabeleco a sua loja e officina de ourives, na rua do Atterro da Boa-vista n. 16, aonde vende e fabrica tudo que diz respeito a sua arte, com a melhor perfeição e gosto, pois possue os instrumentos e modelos mais delicados, que se teem visto; na mesma loja precisa-se de 3 officiaes, que trabalhem perfeitamente em obras de ouro polido e filagrãs, assim como de dous aprendizes, que tenhão alguns principios. (10

2— Quem quizer mandar engommar roupa de homem, dirija-se a rua do Rangel n. 37, primeiro andar. (3

2— Precisa-se de um escravo, que saiba cosinhar, paga-se bem; na rua da Cadeia-velha n. 16. (3

2—Aluga-se uma casa para se passar a festa, com commodos para familia, quintal e banho no fundo, na Passagem da Magdalena, psssando a primeira ponte, n. 14, junto a tenda de ferreiro; quem pretender, dirija-se a mesma casa. (6

2— Não se tendo realisado no dia 19 do corrente a venda do sitio e casa, que fôra do fallecido José Francisco Xavier Lima, em Apipucos, em terras arrendadas, o qual se acha avaliado em 380# rs.; tem de effeituar-se a ultima praça, Sexta feira, 29 do corrente; os pretendentes dirijão-ce a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel, da primeira vara, as 4 horas da tarde, na rua do Queimado. (9

2— Precisa-se de um caixeiro para ajudar a outro em uma padaria, o qual deve dar fiador a sua conducta; na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia. (4

2—Offerece-se uma ama de leite com seu filho, para criar; quem a pretender, dirija-se ao viveiro do Muniz. (2

2— A pessoa, que foi no pateo da matriz de S. Antonio, n. 2, loja de ourives e abridor, para mandar fazer dous timbres, caso ainda queira, póde dirigir-se a mesma loja, que se lhe fará uma diminuição no preço. (5

— Quem precisar de um homem capaz para cobrar dividas aqui na praça, bem como dividas de lojas de fazendas, ou outras quaesquer, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Roda n. 23.

— Na padaria do arêal das Cinco-pontas, precisa-se de quem venda pão de vendagem e paga-se bem a vendagem.

— Furtárão da casa de Luke Roberto, um relogio, patente inglez, de prata, tem a corda quebrada, e juntamente com elle a sua competente corrente de prata; portanto roga-se a pessoa que delle souber, ou lhe for offerecido, de o apprender e leval-o em dita casa, na rua do Trapiche n. 40, que receberá 30# rs. de gratificação.

— Responde-se aos Snrs. Joaquim Ribeiro Pontes e José Ribeiro Pontes, que o annuncio das lettras I. R. P., não se entende com ditos Senhores.

— Aluga-se um bom escravo para cosinhar e comprar, e he muito fiel; quem o precisar, dirija-se a travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— O abaixo assignado pede por muito favor aos Snrs., que estão devendo no botequim da Estrella, contas ainda, que passarão dos Srs. Pegado & Companhia, bem como os que se achão devendo ao mesmo abaixo assignado, hajão de ir pagar, pelo que lhes ficará summamente obrigado. — *José Gonçalves Nunes de Faria.*

1—O Sr. Furtunato Cardoso de Goveia queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua da Praia, armasem n. 18, para negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro Portuguez, de 12 a 16 annos, e que dê fiador a sua conducta; na rua da Praia n. 68.

— O abaixo assignado, a partir para sua comarca de Goianna, não póde pessoalmente despedir-se de todos os Srs., que o tem honrado com sua amisade, e por isso o faz por meio deste, pedindo-lhes que o desculpem por esta falta involuntaria, e ao mesmo tempo lhes offerece seu pequeno prestimo naquella comarca.

Caetano José da Silva S. Tiago.

— João Lopes de Lima deixou de ter taberna na rua Imperial n. 2 e entregou as chaves da casa a seu proprietario José Maria de Jesus Muniz, no dia 19 do corrente mez.

— Quem annunciou querer comprar um terno de medidas de pão e 5 ditos de folha, dirija-se as Cinco-pontas n. 160.

—A pessoa, que annunciou precisar de 500# rs. a juros de quatro por cento, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 96.

= Precisa-se para um engenho perto desta praça, de um caixeiro, que já tenha alguma pratica, e não seja casado; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Boa-vista, becco das Barreiras a fallar com José Antonio Alves da Silva.

— Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, para acabar de criar um menino, agradando-se, paga-se bem; na rua Nova n. 35.

— Aluga-se um sobrado de dous andares no Atterro da Boa-vista n. 36; a tratar no Mondego n. 78.

— Precira-se de um caixeiro para uma venda no pateo do Livramento, que tenha bastante pratica, para uma venda no matto, sendo que agrade não se duvida a dar bom ordenado; quem estiver nestas circumstancias, embora esteja arrumado, e que esteja desgostoso por algum motivo, dirija-se a rua da Penha n. 1, primeiro andar.

1— O abaixo assignado deseja saber se nesta praça, ou em outra qualquer parte existe João Silveira Maciel, de 19 annos, vindo de Lisboa no brigue *Marquez de Pombal*, o que se faz bastantemente interessante, por um seu mano, que o procura, apresentando-se em casa de João Francisco de Carvalho, no largo do Corpo Santo n. 4, o a bordo do patacho nacional *Francelina.*

Joaquim Antonio Silveira Maciel.

1—Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos; e tambem recebe-se meninos para se desmamar, no que promette esmirar-se; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto; e uma escrava, por precisão, e he boa quitandeira, que dá 480 rs. por dia. (9

1— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cosinhar engommar, e fazer as compras de uma casa; tambem se recebem aprendizes para aprenderem o officio de alfaiate; na rua do Torres, junto ao corpo Santo n. 12. (3

1— Aluga-se o segundo andar do sobrado do pateo do Livramento n. 36, com bons commodos; assim como uma casa terrea nos Quatro-cantos da Boa-vista, outra dita na rua do Alecrim n. 1; tambem se alugão varias casas maiores e mais pequenas por preço commodo, tanto na campina e rua da Casa-forte, e no caminho do Pôço, para se passar a festa, ou annualmente; a tratar na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas, ou no Recife, rua do Amorim n. 15. (10

1— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado do pateo da matriz de S. Antonio n. 4, com excellentes commodos, muito fresco, e com bonita vista; a tratar na loja do mesmo sobrado. (5

1— Furtárão da mão de uma preta, que tinha ido comprar rapé, uma caixa de prata antiga, com o peso de 40 oitavas, tendo os engonços da tampa quebrados; o abaixo assignado roga a qualquer pessoa a quem seja offerecida, o obsequio de apprendel-a e levar a rua da Praia, armasem n. 66. — *José da Silva Oliveira.* (8

1— Aluga-se um armasem, tendo dentro uma grande chaminé, e cacimba, com sufficientes commodos para uma padaria, só faltando para isto o forno, sito nos Coelhos da Boa-vista, lugar este marcado pela Camara para o estabelecimento das padarias; quem o pretender dirija-se a rua da Alegria n. 34. (7

1—Dão-se 500# rs. a juros de dous por cento ao mez, sobre firmas, ou hypotheca; quem pretender annnuncie. (3

Compras

1= Compra-se, ou aluga-se uma ama de leite. Se houver alguma pessoa livre, que queira criar, sugeitando-se a ir para o Rio, mas com a certesa de se mandar trazer a esta provincia, depois da criação, procure na rua das Larangeiras n. 18. (6

1—Compra-se um palanquim, ou cadeirinha em bom uso, no Forte-do-Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira. (3

2—Comprão-se para fóra da provincia, e pagão-se bem, escravos de ambos os sexos; na botica de Antonio Pedro das Neves.

Vendas.

1— Vende-se, ou troca-se, uma parda muito alva, de 27 annos, boa cosinheira, engommadeira, rendeira e faz todo o mais serviço de uma casa, por uma preta, que saiba comprar e vender na rua, e se for mais moça se voltará o que convier; na rua de S. Theresa n. 25.

1—Vende-se uma escrava de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

1—Vende-se um diccionario inglez do melhor autor, e uma geographia por Affonso, por preço commodo; na rua do Queimado, loja de fasendas n. 42.

1—Vende-se um piano com pouco uso, de excellentes vozes, e por preço commodo; um sobrado de um andar e dous sotãos, em chãos proprios, com quintal murado e boa cacimba; collecção das leis brasileiras até o anno 1834, de em bom uso; um guarda-livros moderno; uma trave de boa qualidade, muito grossa, com 54 palmos de comprida; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (8

1—Vende-se um moleque de nação Angola, de 16 annos; e sola de boa qualidade; na rua da Cruz n. 51. (3

1— Vende-se um bicudo muito bom cantador; na rua dos Martyrios n. 32. (2

1— Vende-se um urubú rei; na rua Direita n. 72. (2

1—Vende-se potassa russiana, em barris pequenos por preço commodo; na rua da Cadeia, loja n. 5.

—Vende-se uma preta com todas as habilidades, que se pódem procurar, e uma cadeira de braços nova e rica; na rua de Agoas-verdes, n. 66.

—Vende-se um pardinho de 14 annos, bonita figura e proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar; e um cavallo gordo, bom carregador baixo até quasi a esquipar; na rua do Rangel n. 52.

—Vende-se, para o Rio Grande do Sul, um preto crioulo, moço e de boa figura, muito proprio para o serviço de agricultura; na rua do Livramento n. 22.

—Vende-se um marqueza de angico, nova e bem feita, por preço commodo; na rua do Rangel n. 60.

— Vendem-se duas negrotas de 17 a 18 annos, com habilidades; um preta de 20 annos, boa quitandeira; uma negrinha de 10 annos; 3 pretas de 25, de bonitas figuras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48.

— Vendem-se os pertences de uma venda, como medidas do novo padrão, que hão de ser aferidas, uns braços de balanças grandes e pequenos, com conchas, ou sem ellas, uma mesa de meio de sala, umas pipas vasias, uma porção de caixas vasias do Porto, e umas mãos travessas; nas Cinco-pontas n. 160.

— Vende-se uma preta de 18 annos, cosinha, lava e tem principios de engommar; 3 escravas de nação, moças, proprias para todo o serviço e mesmo para rua; um molecote de 18 annos, proprio para todo o serviço; e uma negrinha; optima para ser educada; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se uma escrava de meia idade, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes, do lado da igreja de S. Pedro n. 11.

2— Vende-se uma loja de sapatos e armação envidraçada contendo muito boas obras de marroquim e bezerro, com poucos fundos, tudo pelo preço da entrada, está muito afreguesada, e faz-se todo o negocio com as obras e armação, ainda mesmo com alguns por centos de abate no balanço, que orçar os fundos, para se liquidar esta venda, por seu duno querer ir ao Rio de Janeiro, com brevidade, e se faz todo o negocio, que convier ao comprador, tanto a dinheiro como a praso, em fim a vista tudo se arranja; a tratar na mesma loja na rua do Livramento n. 19. (12

2— Vende-se, por não se precisar, uma canôa grande, que carrega 1200 tijolos de alvenaria, com pouco uso, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja de fazendas n. 61. (4

2—Vendem-se vasos vidrados de pé, elegantes para guarnecer jardins; no largo do Corpo Santo n. 4. (3

2—Vende-se muito boa bolaxa nova, feita da melhor farinha, chegada, ha pouco, da Europa, propria para arranjo de familia e embarcações, por preço commodo; no Forte-do-Mattos, no primeiro andar, por cima da venda do Alem, ou a fallar com J. Saporiti, na Alfandega. (7

2— Vendem-se superiores tijolos de marmore, de 10 a 12 pollegadas em quadros, azues e brancos, com os seus competentes cantos, e pedras marmore para mesas de meio de sala e tremóes; a fallar com José Saporiti, na rua Nova n. 65, primeiro andar. (6

2—Vende-se uma bonita preta de 20 annos, com habilidades, vende-se por ella não querer mais servir a seus senhores; na rua da Conceição da Boa-vista n. 6. (4

2—Ainda se achaõ alguns terrenos para se venderem, na rua Nova por detraz da rua da Concordia, que dividem com as travessas do fallecido Monteiro e Caldeireiro, com 150 palmos de fundo e 30 ditos de frente, por preço commodo; a tratar na rua larga do Rosario n. 18

2—Vende-se bolaxa a 1920 e 3520 rs. a arroba, e a 70 e 120 rs. a libra, sendo a primeira muito commoda para arranjo de escravos; e farinha para bolaxa e para fabricas de chapeos, a 6# e 9# rs. a barrica; na rua larga do Rosario, padaria n. 18. (6

2—Vende-se manteiga ingleza a 560, 640 e 800 rs., e franceza a 720 rs., chá de caixa grande a 2# e 2300 rs., biscoutos finos francezes em massinhos de 12 fatias a 240 rs., espermacete francez a 760 rs. e americano a 880 rs., velas de carnaúba de 7 e 8 em libra a 320 rs., farinha do Maranhão muito alva a 120 rs., café a 160 rs. e moido a 200 rs., toucinho de Santos a 180 rs. e de Lisboa a 280 rs., figos novos a 180 rs., superior doce de goiaba a 560 rs., cevadinha de França a 240 rs., letria a 260 rs., talharim novo a 240 rs., amendoas de casca mole a 280 rs., queijos a 1280 rs., sal em paneiros a 560 rs., esteiras de Angola a 320 rs, vinho de Lisboa a 1600 rs., dito do Cete a 1280 rs., dito engarrafado a 480 rs., linguiças a 400 rs., cerveja a 480, e a duzia a 5# rs., quartinhas a 120 e 240 rs., uma porção de louça vidrada, tudo por junto a 220 rs. a peça, e outros muito generos por barato preço; na rua estreita do Rosario, venda da esquina, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39. (21

2— Vende-se uma grande canôa aberta, de muito boa e nova construcção, pega em 3000 tijolos de alvenaria grossa, correspondente a 170 barricas de assucar; na rua larga do Rosario padaria n. 18, ao pé do quartel de policia. (6

2— Vendem-se, ou trocão-se, duas vaccas prenhes, proximas a parir, por dous bois manços e já costeados ao carro, dando-se de parte a parte o que se convencionar; na rua larga do Rosario n. 18. (5

2—Vendem-se duas pretas de nação, uma he boa quitandeira, cosinha, lava bem, tem uma cria e tem muito bom leite, e a outra cosinha e lava; no Atterro das Cinco-pontas n. 154. (4

2—Vende-se um cavallinho pequeno, de bonita figura, e com bons andares, e he optimo para senhora, ou menino, ou troca-se por fasendas; quem o pretender annuncie. (4

2— Vende-se, para liquidar uma conta, bom setim côr de rosa a 700 rs o covado, velbutina de côres a 320 rs., fustões para collete a 400 rs., meias de linho curtas a 2500 rs. a duzia, meias de seda a 1000 rs o par; na rua da Madre de Deos n. 20, (6

2— Vende-se sal do Assú, a bordo hiate *Nova Olinda*, fundeado defronte do trapiche novo, a fallar com o mestre; ou com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cruz n. 51. (5

3— Vende-se cera de carnaúba de muito boa qualidade, em porções grandes e pequenas; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

3— No armasem de deposito de viveres, na rua da Praia, becco do Carioca, por baixo da sociedade Philo-Thalia, continua-se a vender arroz pilado branco e vermelho, dito com casca, farinha de mandioca, saccas com muito bom muito bom milho novo a 3500 rs.: no mesmo armasem se recompensará a quem levar 3 chaves pequenas e um ponteiro de ferro, tudo em uma corrente de latão, que se perdeo da rua da Praia até a casa do Sr. Ramos.

3— Vende-se, ou permuta-se, por um negro, ou negra, um moleque de 12 annos, de bonita figura e muito esperto; na rua Nova n. 9. (4

3— Vende-se um relogio, patente inglez, muito bom regulador, por preço commodo; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar.

Escravos fugidos.

1— Fugirão no dia 7 de Junho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria, levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e um assafate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes; de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pe coço grosso, costas largas, pes grossos e largos, uma orelha furada em que costumava trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de uma lado ao pé da testa e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossas e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de idade de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixa, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; levou um panno da Costa, vestido de chita encarnada, com ramagens pretas e aberto pela frente com abotuadura de colcheles, de 25 annos; em algum tempo vendeo fasendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo; em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200# rs. (30

— No dia 11 do corrente fugio um casal de pardos, do lugar do Rolo, termo da villa de Nazareth da Matta, freguesia de S. Antonio de Tracunhãem, do Sr. Capitão José de Barros Cavalcanti Marinho Falcão, os quaes teem os signaes seguintes: um cabra meio acabocolado, baixo, grosso, bem empernado, cabellos pretos e um tanto cachiados, rosto redondo, nariz afilado, dentes limados, ainda não barba, tem um dedo grande de um pé sem unha de uma ferida que teve, de 24 annos, de nome Antonio; e conduz a parda Josefa, baixa, grossa, peitos grandes, braços grossos, nariz grosso, dentes limados, cabellos pichaim e vermelhos, pés pequenos e meios tortos de bichos que teve em pequena, pejada, de 22 annos; quem os pegar, leve ao dito lugar e senhor, que será gratificado.

2— No dia 20 do corrente, para amanhecer no dia 21, fugio a escrava Euzebia, a qual he muito conhecida nesta praça, de boa altura, grossa do corpo, rosto redondo e muito marcado de bechiga, nariz chato, côr fula; levou vestido branco, saia preta por cima e panno preto, he muito regrista; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista n. 24, que será gratificado. (8

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.